

Srs. AUTOMOBILISTAS ANTÓNIO SANTOS

Técnico especializado em reparações em motores eléctricos, tem o prazer de informar todas as pessoas interessadas que acaba de abrir o seu estabelecimento na

Rua Engenheiro Duarte Pacheco, 117

onde executa, com rapidez e perfeição, instalações e reparações eléctrica em automóveis, motores industriais e de todos os veículos motorizados, garantindo o perfeito funcionamento

Para reparações em quaisquer motores eléctricos, será do interesse de V. Ex.ª não deixar de consultar os preços da

AUTO - ELÉCTRICA LOULETANA

Rua Eng. Duarte Pacheco, 117

LOULÉ

Chamadas a qualquer hora para a residência:

RUA GONÇALVES ZARCO, 6

A Óptica Louletana

Apresenta as mais recentes criações de óculos de sol e armações

Executa todo o receituário médico aplicando lentes de 1.ª qualidade

Casa de Saúde de Loulé

«D R. ANTÓNIO FRADE»

DR. ALVES VALLADARES

Doenças de nariz, ouvidos e garganta
Consultas no 1.º e 3.º sábado de cada mês

DR. MANUEL CABEÇADAS

Doenças cirúrgicas e operações

Consultas no 1.º e 3.º sábado de cada mês

DR. DANIEL CABEÇADAS - Anestesiologista

Admissão de parturientes

Telefone 52

LOULÉ



Agência em LOULÉ
Laginha & Ramos, Lda
Telef. 69

MOAGEM

Vende bancada dupla com mós francesas de 1,20 e uma bandeja triangular.

Tratar com Adelino Francisco da Silva - Telefone 65 - LOULÉ.

Eduardo Correia

Telef. 82 Loulé

Parteira

Enfermeira-Puericultora
Av. José da Costa Mea-
lha, 38 - LOULÉ

Construção de Casas Económicas na região de Loulé

O problema da habitação deixou de ser preocupação apenas dos grandes centros populacionais para, duma maneira geral, se fazer sentir em todo o País.

A Cooperativa de Construção de Casas Económicas «O MEU MUNDO» - com sede em Lisboa, na Rua Alexandre Herculano, N.º 48, 1.º, Dt.º vem contribuindo de maneira decisiva, para a sua solução, entre os seus numerosos sócios.

Para tanto inverteu já alguns milhares de contos na construção de moradias na área de Lisboa, a elas destinadas.

Pretende agora alargar a sua acção à região de LOULÉ e para tanto precisa, antes de mais nada, de nomear um delegado em condições de, convenientemente, representar os seus interesses.

As pessoas a quem o assunto possa interessar deverão comunicá-lo à referida Cooperativa.

SALIR EM FESTA

Esta pitoresca aldeia do nosso concelho realiza nos próximos dias 17 e 18 do corrente, as suas já tradicionais e sempre concorridas festas em honra de Nossa Senhora das Dores e da Assunção e de S. Luís e cujo programa inclui numeros que asseguram a habitual afluência de festeiros.

Madrinha de Guerra

Pede para trocar correspondência, José Francisco Capelo, soldado radio-tecnico n.º 2131 - Esquadrão Motorizado - Macau.

Cartas ao Director

Sr. Director de «A Voz de Loulé»

Apesar da Rua Marroquia ficar no extremo da vila é natural que tenha o direito de gozar dos recursos higiênicos de que outras ruas gozam e que são absolutamente indispensáveis e por isso espero que V. Ex.ª me permita servir-me do seu jornal para chamar a atenção de quem de direito para o estado de abandono a que está votada.

Em primeiro lugar não tem esgotos, o que faz com que as varetas apresentem um aspecto repugnante, pejadas das maiores imundícies

Os seus moradores acumulam em casa durante o dia o que devia ir para os esgotos, lançando nas varetas na altura mais própria, geralmente depois das 23 horas aproveitando a iluminação deficiente da rua que só tem duas lâmpadas.

No Inverno deixa de ser rua para se tornar um autêntico pântano.

Pessoas há que morando aqui, quando querem sair têm que mudar de sapatos ao chegarem à rua da Piedade porque aqueles com que atravessam aquele lamaçal ficaram em péssimo estado.

Se encontrarem algum veículo motorizado, o problema ainda é pior: não só os sapatos sofrem mas também o fato fica em misero estado de apresentação.

De Verão, essa lama transforma-se em montes de terra o que faz com que andem no ar nuvens de pó, que são a arreia das donas de casa pois mal acabam de limpar os móveis e daí a um momento estarem novamente sujos.

Apelo, portanto, para as autoridades competentes pedindo brevemente solução destes problemas para que se ponha mais uma vez à prova o brio bairrista dos louletanos que tudo fazem para que a sua vila se preste cada vez mais aos olhos dos visitantes e para confirmarem a sua opinião de que Loulé é terra de ruas arranjadas e limpas.

Um morador da Rua da Marroquia

CAMPANHA do Pé Descalço

(Continuação da 8.ª página)

no Hospital de Joaquim Urbano, no Porto, receberam tratamento, em 1954, vinte e seis pessoas por ferimentos de que sobreveio infecção tética.

Destes casos de tétano faleceram 4 doentes.

Se nos lembrarmos de que naquela cidade existem outros hospitais e de que nem em todos os acidentes se verificou infecção pelo agente do tétano, poderemos fazer ideia do perigo que o pé descalço constitui para quem o pratica.

Felizmente, na nossa terra, salvo um ou outro mendigo, as crianças dos meios rurais e os marítimos de Quarteira, é raro ver alguém descalço.

No entanto isso não impede que os meios responsáveis ponderem não dizermos já do mau aspecto, mas no perigo que tal prática representa.

Pelo Subsecretariado de Estado da Assistência Social está mesmo determinado que nos vários departamentos dele dependentes situados em cidades, não sejam prestados quaisquer serviços a pessoas que se apresentem sem calçado, salvo casos urgentes, devendo os de maior necessidade ser encaminhados para as delegações e demais serviços do Instituto de Assistência à Família (circular da Dir. Geral de Assistência n.º 44/1 B, de 7/5/56).

Cremos que, com base nessa circular, as senhoras professoras (isto pelo que respeita às crianças) poderão, nos casos de pobreza averiguada, recorrer ao Instituto de Assistência à Família para que, nas escolas, se extinga o pé descalço.

ÓCULOS PARA SOL

Não compre sem ver o grande sortido da Casa Manuel Lopes

Não compre

Móveis ou adornos

para o seu lar

sem que tenha apreciado a grande exposição da casa

HORÁCIO PINTO GAGO
(antiga firma PINTO & PEREIRA)

Avenida José da Costa Mea-
lha - LOULÉ

MOBÍLIAS ~ ESTOFOSS ~ TAPEÇARIAS

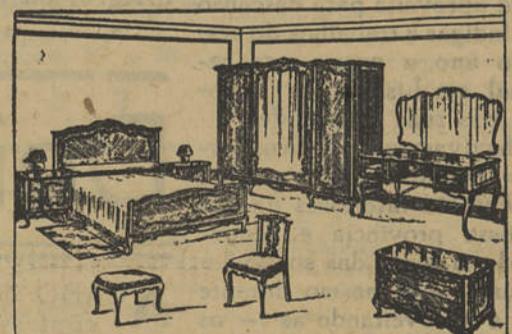
Agente do famoso produto

SYNTECO

(que resolve o problema
do encerramento periódico)

Preços fora da
concorrência

As mobílias são entregues em casa do cliente
em furgoneta própria da casa



"Loulé... em retrato"

A' porta dos cafés, fala-se de tudo, em Quarteira! Aqui discute-se o que dizem os jornais da «Volta a Portugal» (assunto n.º 1); ali, fala-se do «Canal do Suez» (assunto n.º 2); além, a conversa é sobre a «Voz de Loulé» e «política local» (assunto n.º 3); para aquele lado discute-se o preço da cortiça (assunto n.º 4, de interesse restrito); lá, ao extremo, a conversa versa «melhoramentos em projecto para Quarteira» (assunto n.º 5,

preocupação de intelectuais)... E' uma aflição este ver entrar e sair de gente! Para cá, para lá, e até os que fazem do café campo de patinagem e de passeio.

Um amigo ao lado segreda: veja lá se vai retratar aquele velho para o «Loulé... em retrato».

E foi. Também era uma obsecção constante a actividade passeatária do indicado. Para cá, para lá, uma noite inteira, a andar, sem se cansar! E sempre a tapar a vista às pessoas!

Gente de fora, gente das freguesias, do Baixo Alentejo, que grande avalanche de gente! Estes domingos que são uma alegria e estimulante para os que vão passar o dia a Quarteira, constituem um pessado para os que ali estão com desejos de repouso. Logo de manhã, o barulho dos motores, as buzinas dos automóveis, o alarido de uma onda compacta de invasores que as camionetas despejam, a usurpação dos lugares que já são habituais, no café, na praia, no próprio toldo, dão ao veraneante permanente uma ideia do que seja o inferno! O único lenitivo que apresentam é o de nos trazer às vezes um vulto, um amigo conhecido ou uma pessoa de família que nos alegra ver!

Reporter X

Venda de um prédio

Recebem-se ofertas em carta fechada até 15 de Setembro próximo para venda de um prédio com 4 divisões, quintal e poço no sitio de Cortelha, freguesia de Salit concelho de Loulé.

Dirigir carta a José Cavaco — Ameixial — Algarve.

Reserva-se o direito de não entregar caso não convenha a oferta.

SEMENTES

Para horta e sequeiro. Acaba de chegar grande variedade à Casa Manuel Lopes — Telf. 100 — Loulé.

A. Leote

Transportes de Carga, Louletana, Lda

L. Tenente Cabeçadas — Telef. 30 e 17

LOULÉ

Para melhoria dos nossos serviços, transferimos a nossa sucursal em LISBOA da Rua Nova do Desterro, 35, para a

Rua de S. Mamede, 24-D. (ao Caldas)
Telefone 22437

Todos os assuntos relacionados com esta firma só podem ser tratados com

Pires ou Sousa

Dois Homens E os desastres continuam...

(CONTINUAÇÃO)

em que fervilham as mais estranhas homenagens, onde impera o culto da força e o endeusamento ao factor económico, onde os deveres sociais, o sacrifício, a tolerância e a bondade têm fraquíssima cotação na bolsa dos costumes, quando aparece um acto de justiça desta natureza devemos acarinhá-lo com todo o nosso entusiasmo, para que sirva de estímulo e padrão-guia às novas gerações as virtudes destes

Dois Homens que, pelo seu intenso e altruístico labor profissional, souberam erguer-se acima dos seus concidadãos. Os escritores, os artistas, os sábios e os grandes construtores deixam na terra materializado produto do seu gênio criador. Mas não sucede assim com aqueles que fizeram da profissão médica um sacerdócio, levando aos lares, sem preocupações interessais durante uma vida inteira, o seu saber, a sua palavra amiga e confortante.

Desta obra generosa e fecunda, iluminada pela luz do Dever e da Bondade, fica apenas a sementeira do reconhecimento e do exemplo que deve servir de estímulo aos vivos.

Desta obra generosa e fecunda fica apenas a tradição que, por mais bela que seja, a ação corrosiva do tempo destrói e faz esquecer em breve. Há, pois, que assinalar numa instituição, numa rua, monumento ou escola a presença viva e permanente daqueles a quem Deus confiou a mais bela missão humana: Socorrer e ajudar o seu semelhante!

Foi pois com certa emoção que li o artigo *Dois Homens*, referente ao Dr. Francisco Vieira e Dr. José Bernardo Lopes, para os quais os concelhos de Silves e de Loulé tem uma dívida em aberto: Perpetuar no mármore, no bronze, ou por qualquer outra expressão de testemunho e reconhecimento público as suas memórias tão queridas dos Silvenses e dos Louletanos. As duas consagrações a estes Homens, que souberam elevar tão alto o expoente do seu labor, da sua inteligência e da sua bondade, traduzem a sincera gratidão de um povo, exprimem e simbolizam o Trabalho e a Abnegação.

Dois Homens!... Dois autênticos Homens, na sua mais elevada expressão sociológica: sabedores, compreensivos e bons!

Acorro à chamada do artigo: Presente! Eu, que sou um dos muitos reconhecidos, apresso-me a chamar a atenção dos periódicos a «Voz de Loulé» e a «Voz

do Sul» para que, o primeiro prossiga sem demoras nem desfalecimentos especulativos na subscrição iniciada, e o segundo para que acorde e vitalize, quanto antes, o reconhecimento adormecido dos Silvenses.

O mês de Agosto tem sido prodigo em acontecimentos fúnebres e o nosso concelho não foi poupadão a essa onda de pouca sorte, tendo que lamentar-se as seguintes tristes ocorrências:

No dia 5 em Quarteira, quando tomava banho no Rio, sentiu-se afliito e gritou por socorro o menor Carlos Manuel da Ponte Barros, de 11 anos de idade, filho de David Viegas Barros, já falecido e da sr. D. Celestina Ramos da Ponte, estabelecida com loja de comida no Mercado Público e neto da sr. D. Gertrudes das Dores Ramos e do sr. Manuel João da Ponte, com quem o pequeno vivia.

O rapaz ainda pediu que o socorressem, mas as pessoas que se encontravam mais próximo, recercaram fazê-lo por não saberem nadar. Assim, quando foi possível retirá-lo da água foi tristemente pelo que faleceu pouco depois.

Dias depois em Quarteira, quando tomava banho, o estudante universitário sr. José Alberto Uva de Matos Proença, de 19 anos, ao atirar-se à água num dia em que o mar estava extraordinariamente picado, provocou um entorse da coluna vertebral com paralisia dos membros inferiores. Conduzido ao Hospital desta Vila, onde foi radiografado, seguiu para um Hospital de Lisboa, onde continua em tratamento e em estado grave como é natural. É filho da sr. D. Adelina Uva de Matos Proença e do sr. Dr. António Esteves de Matos Proença, Conservador do Registo Civil em S. Brás de Alportel.

Um outro desastre de viação (desta vez com uma bicicleta a motor) ocorrido na estrada de Querença, provocou mais uma morte. A vítima chamava-se João da Silva Luiz, de 21 anos de idade, proprietário, casado com Maria Mendes Guerreiro, residente no sitio do Carvalhal, freguesia de S. Clemente desta vila.

O desastre teve origem no excesso de velocidade com a consequente perda de controle na direcção da máquina, do que resultou o malogrado ciclista ir embater na guarda dumha ponte com a máxima violência, morrendo instantaneamente, e deixando em perigo de vida um irmão que seguia na mesma bicicleta como passageiro.

Também na mesma semana se registou outro grave acidente no fundo de uma nora, no sitio das Barreiras Brancas, que vitimou o respectivo proprietário sr. Manuel Martins Garrocho, de 51 anos de idade, casado com a sr. D. Maria Rosa Mendes e pai da sr. D. Francisca Mendes e das meninas Eugénia e Valentina Mendes Martins, residentes em Be

tunes. O desastre foi provocado pela intilação de gasolina que, segundo parece, se derramou no fundo da nora. Com o sr. Manuel Garrocho trabalhava

do Sul» para que, o primeiro prossiga sem demoras nem desfalecimentos especulativos na subscrição iniciada, e o segundo para que acorde e vitalize, quanto antes, o reconhecimento adormecido dos Silvenses.

Mauricio Monteiro

vam 3 carros, um dos quais subiu à superfície por se sentir mal disposto com o cheiro que não percebeu ser de gasolina. Os 3 restantes ocupantes da nora ficaram horrivelmente queimados por não terem tido possibilidades de se livrar das chamas. O sr. Garrocho sucumbiu 3 dias depois e os srs. José de Sousa Helena e José de Sousa Cristina entraram-se internados no Hospital desta vila em estado agravado.

O infeliz que havia pouco tempo regressara da Venezuela, onde conseguira o seu pécúlio, era muito benquisto e estimado no sítio.

No dia 19, no sítio do Seminário, na estrada de Quarteira, quando seguia para aquela Praia, A. António Calado Pires, viúvo, trabalhador, residente no lugar de Marrquia, de 40 anos de idade, filho do sr. António Pires e de D. Maria Iria Calado, foi chocar com o automóvel Morris, AF-13-02, guiado pelo seu proprietário sr. José António Pires, casado, de 54 anos, residente na freguesia da Conceição do concelho de Faro.

Do choque resultaram ferimentos de que recebeu tratamento no Hospital de Loulé.

Por ter sido atropelado por uma bicicleta a motor, também se encontra internado no Hospital de Loulé o sr. José de Sousa, residente na Campanha de Cima.

Deu há dias entrada no Hospital desta vila o trabalhador António da Silva Gonçalves, do sítio da Serna das, que ficou extremamente machucado com a queda de uma cuba, quando trabalhava no fundo de um poço.

Continua assim a aumentar assustadoramente a fatídica lista dos desastres de viação, sem que o horror destes desastres pareça exercer qualquer limitação nas suas habituais origens.

Os excessos de velocidade, as manobras arriscadas, a embriaguez ou «só um copinho a mais», o desrespeito ao Código da Estrada, «não o pão de cada dia» de grande número de indivíduos que por ali andam criminosamente com um volante ou um guincho nas mãos, estupidamente inconscientes do perigo que correm e, o que é pior, em que podem também os outros utentes da via pública.

Estes malucos do volante vivem geralmente bebedos pela auto admiração das suas habilidades?... de grandes ases ou espadas?... E vivem também convencidos que os desastres só acontecem aos outros.

Por isso pouco valerá a pena perder tempo a pregar-lhes moral. Mas sempre lembramo-nos que os jornais diários vêm repletos de desastres brutais sofridos por ases e que até «A Voz de Loulé» tem ultimamente tido matéria de sobra neste triste capítulo.

Talvez que meditando um pouco nos sofrimentos a que esses desastres dão origem — nação a boa vontade de conduzir melhor — guiando com mais cuidado e mais respeito pelas Regras do Trânsito.

Visado pela Comissão de Censura

Comunicado

(Continuação da 1.ª página)

pregado do Sr. Dr. Soares Franco não ser possível o fornecimento da energia por as instalações semelhantes a fornecer ao Sr. David Madeira absorverem as disponibilidades, pois que as instalações do Sr. Madeira seriam alimentadas pela nossa Central e as da nova firma consumidora pela Aliança Eléctrica do Sul;

b) — Apenas lhe foi perguntado da possibilidade da montagem de determinados motores e do respectivo fornecimento de energia eléctrica; contudo, por a resposta transcender os seus conhecimentos técnicos, pôs um prazo curto a fim de se documentar junto do Sr. Engenheiro assistente desta Câmara;

c) — Se a nova firma industrial não teve, com brevidade, conhecimento do parecer técnico sobre as possibilidades do fornecimento indicadas na alínea anterior, é porque mais cedo se não dirigiu ao técnico com quem tinha trocado as primeiras impressões, ou a esta Câmara Municipal, onde até à data não compareceram, nem à qual mostram o mínimo interesse sobre o assunto.

Pela brevidade e falta de contacto directo com que a firma industrial actuou e pelas explicações dadas pelos nossos técnicos, é legítimo a esta Câmara concluir que optaram por Portimão por se tratar de uma região de grande produção de figo e possuir um porto de embarque.

Também no mesmo número de «A Voz de Loulé», sob a rubrica «Escolas Técnicas», se conclui que o pedido ou estava mal fundamentado ou se apresentou desamparado. O pedido foi fundamentado num admirável trabalho do ilustre louletano, Sr. D. José António Madeira, e o seu amparo foi feito junto de Sua Ex. o Ministro pelo Ex.º Sr. Governador Civil, pela Câmara, pelo Dr. José Bernardo Lopes, Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, pelos representantes das forças vivas do Concelho, Deputados pelo Algarve, Ex.º Srs. Engenheiro S. B. Ramires, Coronel Sousa Rosal, e pelos Ex.º Srs. Dr. José António Madeira, Major Mateus Moreno e Dr. Sousa Carrusca, Presidentes da Direcção e do Conselho Regional da Casa do Algarve. E, se o número de pessoas escolhidas de Loulé para fazerem parte da Comissão peticionária foi limitado, foi porque assim foi determinado por quem tinha competência para tal.

Ainda o mesmo número de «A Voz de Loulé», sob o título «Loulé em retrato» diz em certa altura: Quanto ao progresso em Quarteira, tudo continua em projecto. Ora a verdade é que — embora haja ainda muito para fazer — Quarteira tem hoje melhor luz, maior rede de iluminação, águas canalizadas, mercado, um modesto balneário, um novo palco com camarins na Esplanada e algumas ruas do Bairro Balnear arranjadas.

Quanto ao entaipamento da quinta rua transversal à Avenida Infante de Sagres, não tem razão de ser a observação, porquanto esse terreno dessa futura ou hipotética rua é ainda legítima pertença do sr. Anselmo Pinto, que a vedou para evitar que servisse de estrumeira.

Isto não impede que esta Câmara, depois de aprovado o plano de urbanização, possa expropriar o ter-

(Continuação na 7.ª página)

Santa Casa da Misericórdia e Hospital de Nossa Senhora dos Pobres de Loulé

A V I S O

Serviço de Transfusão de Sangue

A Santa Casa da Misericórdia e Hospital de Nossa Senhora dos Pobres de Loulé aceita inscrições de todos os indivíduos que se julguem aptos a dadores de sangue.

As pessoas que o desejarem fazer deverão proceder à sua inscrição na Secretaria do mesmo Hospital, todos os dias úteis das 15 às 18 horas onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos respeitantes a este serviço, mormente quanto ao pagamento de gratificações.

Auxilia o teu semelhante

Associação de Assistência à MENDICIDADE SAGRES

Monumento ao Infante

(Conclusão da 1.ª página)

to de 20 metros, da autoria de Barata Feio.

No interior, além de uma capela para cerimónias religiosas, abrir-se-á uma grande sala — «Sala do Mundo Revelado» — em que num nicho rodeado pelas figuras dos Reis D. João I, D. Duarte, D. Afonso V, D. João II e D. Manuel I, repousará o simbólico naufrágio sepulto em mar português.

Está previsto que uma chama votiva ilumine permanentemente o conjunto.

Pelo muito pouco que ainda nos foi dada conhecer deste grandioso projecto, cremos que ele interpretará o sentido gigantesco da obra do Infante e a aspiração de grandeza correspondente aos feitos de D. Henrique e ao quadro natural onde vai erguer-se e que lhe desejaram todos os que, como nós, sempre defendemos que o lugar próprio, o único no Mundo, para perpetuar a memória do Infante de Sagres seria o promontório, na sua magestosa rudeza. Congratulamo-nos com isso.

As nossas Filarmónicas

A fim de abrillantar as festividades realizadas em Santa Catarina (Tavira) nos dias 18 e 19 de Agosto, deslocou-se aquela localidade a Filarmónica União Marçal Pacheco, que no dia 26 também esteve em Estoi a participar nas festas realizadas nesta nossa vizinha freguesia.

Nos próximos dias 7 e 8 do corrente deverá deslocar-se a Odemira para tomar parte nas grandes festas a realizar naquela vila alentejana em Honra de Nossa Senhora da Piedade.

Também a popular Filarmónica Artistas de Mínera, desta vila, abrillantou vários festejos em diversas localidades, a saber:

Dias 14 e 15 de Agosto — Cortejo de Oferendas e Festas da Vila de Ourique.

Dia 18 — Procissão e Festas em Pera.

Dia 26 — Cortejo de Oferendas em Odemira.

Congratulamo-nos bastante por esta actividade das nossas Filarmónicas. É indício feliz de que se mantém o seu velho prestígio. Oxalá os saibam manter e aumentar.

HORTA VENDE-SE

Na Campina de Cima, com nora, árvores de fruto, casas de habitação e dependências agrícolas.

Tratar nesta Redacção ou na R. Teófilo Braga, 25 — Telefone 710 — Faro.

ARMAZÉM

Aluga-se um armazém, próximo da Av. José da Costa Mehalha.

Para ver e tratar dirigir-se a esta Redacção.

A vida dum Poeta

Que lindos versos! Mas quem há que pensa
Na mágoa de quem os escrevesse!
Quanta amargura, quanta dor imensa
Talvez passasse para que vencesse.

Quanto cansaço, quanta noite intensa
Há num livro que vos aparecesse!
Mesmo que a firme glória lhe pertença
E embora, ainda, que infeliz vivesse,

Invejam as notícias nos jornais
Distinguindo o valor, entre os mortais,
Nessa carreira que bem novo enceta.

Só ninguém fala do seu sofrimento,
Das horas tristes, do isolamento...
E é sempre assim a vida dum poeta.

Lisboa

Jaime Lúcio

LEIAI!
ASSINEI
DIVULGUEI
«A Voz de Loulé»

Portugal PROIBA-SE em África o tiro aos pombos

(Continuação da 1.ª página)

ção cristã [não dizemos ocidental pela corrupção que esta palavra sofreu no seu significado primitivo] será ainda dilatar o império pelo acréscimo de almas e de corações a sentir e a bater portuguêsmente.

Sempre, aonde os portugueses chegavam, se ergueria a Cruz, símbolo da Fé e da Redenção cujo sacrifício abrange todos os homens, sem distinção de cores, de épocas, de lugares ou de cultura. Esse espírito cristão é que nos tem irmado e dado à colonização portuguesa um sentido que os outros não compreendem e que o caso de Goa tão extraordinária como exuberantemente ilustrou ao mundo.

Não o esqueceu o Chefe do Estado no contacto com as gentes moçambicanas e daí o fortalecimento dos laços com a Mãe Pátria que, através das festas, receções, discursos e atitudes, auscultamos ter sido conseguido nessa ronda de triunfo.

O Senhor General Cra-veiro Lopes trará a certeza de que Moçambique é fiel às suas tradições de terra portuguesa e progride não só em realizações materiais mas também em expansão espiritual, daquela espiritualidade cristã de que sempre se alimentou o Império Português.

Em terras de África, Portugal continua a erguer catedrais, disse o Eminentíssimo Cardeal Arcebispo de Lourenço Marques, e enquanto o fizer está a fazer portugueses.

Aproxima-se o dia do regresso do Chefe do Estado e como até lá não sairá novo número do nosso jornal, ao formularmos os melhores votos de boas-vindas, felicitamo-nos, como portugueses, pelo éxito de tão inteligente como patriótica missão da primeira figura da representação nacional.

Agradecimento

Manuel Martins Garrocho

Sua família, profundamente grata, vem por este meio tornar público o seu reconhecimento a todos as pessoas que se dignaram acompanhar o saudoso extinto á sua última morada, ou por qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar assim como a todas as que se interessaram pelo seu estado durante os martiriantes dias de sofrimento que se seguiram ao desastre que o vitimou.

A todos, o seu eterno reconhecimento de muita gratidão.

Monumento ao Dr. Bernardo Lopes

Uma campanha de ternura em marcha

Parece inacreditável, e bastante me comove, como a qualquer pessoa de bons sentimentos, ainda haver — em meados do século XX — quem pratique o antípatico divertimento (?) do «tiro aos pombos! As belas avezinhas que esse falso desporto vitima aos milhares merecem simpatia pela sua inocência, por serem indefesas, meigas e simbolizarem perante a Humanidade e a Cristandade o Divino Espírito Santo, a Pureza e a Paz!

Como povo civilizado e cristão não devemos admitir os sangrentos torneios, pois significam barbarismo desumanidade e imoralidade.

Sou católico e, por isso, acho que permitir aquele espectáculo imoral é ofender a Deus e negar a Religião. As Leis da Natureza impostas pelo Criador devem ser compreendidas, respeitadas e cumpridas.

E matar pombos por brincadeira é transgredir umas Divinas Leis Moraes. Com humilde e respeito, sinceramente peço às autoridades civis e eclesiásticas, invocando o seu Patriotismo e a sua Fé, que quanto antes se ponha termo à vergonhosa existência dos criminosos torneios com pombos, substituindo-os pelo «Tiro aos Pratos» em todo o Território Português, a bem da Nação!

António de Alcobia

Toda a correspondência sobre este assunto deve ser dirigida a Domingos José da Silva — Rua de S. Bento, 340 1.º — Lisboa.

«A Verdade dever ser como água pura e cristalina para que a sua rara transparência seja motivo de deslumbramento de todos e não colorida e com sabor ao gosto só de alguns».

D. J. Silva

Novas professoras

Terminaram este ano o curso de professoras, na Escola do Magistério Primário de Faro as nossas conterraneas sr.ªs D. D. Aurélia Custódio Rodrigues Silvestre, Filomena das Neves Rocheta, Francelina Laginha Serafim, Joaquina Maria Aleixo Pedro, Maria Leal Alho, Ofélia Maria Serafim Calço e Maria Tereza Cristóvão Ricardo, pelo que lhes apresentamos os nossos sinceros parabéns desejando-lhes uma vida profissional plena de satisfação.

POR que ainda não foi constituída a Comissão que há-de tratar da subscrição para ser construído em Loulé um monumento à memória do Dr. Bernardo Lopes, continuam a chegar à nossa redacção numerosas dívidas de pessoas que desejam contribuir com a sua cotação para que seja paga uma dívida de gratidão ao médico distinto que durante tantos anos se dedicou inteiramente à causa da saúde no nosso concelho.

Temos a registar mais os seguintes donativos:

Transporte . . .	3.262\$50
Henriqueta Carapeto Redol — Tomar . . .	100\$00
Artur Barreira Mendes — Lisboa . . .	20\$00
Luis Serras Pereira — Lisboa . . .	20\$00
Teresa de Jesus Pinto Afonso — Loulé . . .	500\$00
Maria das Dores Farrajota — Loulé . . .	20\$00
Rogério Pereira Marcellino — Loulé . . .	10\$00
João Rocha Pintassilgo — Loulé . . .	2\$50
José Aquas Pereira — Loulé . . .	10\$00
José Custódio da Cruz — Loulé . . .	5\$00
Vitalino Martins Aleixo — Loulé . . .	2\$50
Artur Manuel Santos — Loulé . . .	3\$00
Carlos Dias Gomes . . .	20\$00
Manuel António Alho . . .	20\$00
José de Sousa Gomes . . .	20\$00
Mário da Góia Rita . . .	50\$00
Manuel Viegas Duarte . . .	50\$00
António Calço . . .	20\$00
Luzia Silveiro . . .	5\$00
Manuel Guerreiro — Loulé . . .	20\$00
Gertrudes Mendes Guerreiro . . .	20\$00
Rosa da Costa Alexandre . . .	10\$00
Joaquim Guerreiro Virote . . .	20\$00
Cremilde do Nascimento . . .	10\$00
João Francisco Grosso & Sobrinhos, Lda . . .	20\$00
Alexandre Pinto Contreiras . . .	20\$00
Francisco Joaquim Bota & Filhos, Lda . . .	50\$00
Francisco Martins Farrajota & Filhos, Lda . . .	20\$00
António Martins Garrocho . . .	10\$00
A transportar . . .	4.340\$50

Comunicado

(CONCLUSÃO)

reno, o que não deverá ser necessário, visto o seu proprietário ter declarado estar disposto a ceder-lo gratuitamente ao Município, como se prova com a carta que junta se transcreve:

Quarteira, 25 de Agosto de 1956

Ex.º Sr. Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Loulé

De harmonia com a nossa trica de impressões venho, por este meio e para os devidos efeitos, declarar a V Ex.º que, quando a Câmara julgar oportuna a abertura da rua que separa o meu prédio do prédio do Sr. Engenheiro José Farrajota, na Avenida Infante d. Sagres, em Quarteira, não haverá necessidade de se proceder à expropriação, pois que ceder-lhe gratuitamente o terreno para esse fim, atendendo à elevada consideração que me merecem os membros da actual vereação, a que V. Ex.º tão distintamente preside.

Com os meus cumprimentos sou

De V. Ex.º

Atenciosamente,
a) — Anselmo Bruno Pinto

Esta Câmara aceita, com agrado, todas as sugestões e reclamações tendentes ao progresso da Vila e do seu Concelho, quando as mesmas sejam impulsionadas pelo desejo de uma leal e franca colaboração.

Loulé, 25 de Agosto de 1956

O Presidente da Câmara.

Maurício Serafim Monteiro

N. R. — O comunicado que fica transscrito refere-se a três assuntos ventilados no nosso número de 16 de Agosto findo e, sem pretender estabelecer diálogo, seja-nos permitido um breve comentário, começando pela última parte.

Quarteira. A crónica «Loulé em retrato» e especialmente a referência à 5.ª rua, traduz o ponto de vista pessoal do seu autor. Este último problema foi em tempo debatido e deve estar esclarecido por documentos existentes no arquivo municipal. Julgamos indiscutível a propriedade da pretensa rua a afigura-se nos bôas a solução agora encontrada; só é pena que fique dependente duma condição e que o uso da carta do seu proprietário (e que peja data se vê ter sido aguardada pelo comunicado) permita desleitamente comparações ou ilações desprimatoras.

Reputamos mais importante a referência a alterações ao Plano de Urbanização de Quarteira, facto que, sem azedume, poderia ser discutido segundo as diversas maneiras de ver, impulsionadas pelo desejo de leal e franca colaboração. E consideramos a possível alteração do Plano como coisa da maior importância porque desse plano depende o destino e a sorte de qualquer palmo de terreno da zona da praia e o desenvolvimento da construção urbana. E' de reitar que, tendo o plano demorado quase 10 anos, a sua alteração venha retardar por muito tempo a urbanização indispensável. Compensará?

Escola Técnica — A local sobre a escola técnica merece, até certo ponto, o comentário feito. Por motivos alheios à nossa vontade e sem oportunidade para remediar a falta, a local saiu sem a última parte e daí a interpretação que lhe foi dada e que só por isso está parcialmente certa. Sabemos o que se fez, mas o mal é a nossa situação geográfica...

Não compreendemos o remoço que numero de pessoas escolhidas de Loulé que se lhe no comunicado e por isso nos abstemos de o classificá-

Fábrica de pasta de figo. Como se pode ver da conclusão da entrevista, estávamos muito longe de assacar à Câmara a exclusiva responsabilidade no caso em apreço.

As divergências entre os factos como os expõe o comunicado e as afirmações feitas pelo nosso entrevistado não são da nossa autoria e por isso nada podemos esclarecer.

E, porém, certo que se o editorial não diz claramente que a Câmara ignorava quaisquer diligências para o fornecimento de energia à futura indústria, parece que assim era, pois o Sr. Presidente, ao pedir explicações ao Sr. Barros sobre a entrevista publicada, quis, antes de mais, saber a quem este sr. telefonara, pois se não recordava de ninguém lhe haver tele-

fonado sobre o assunto e só depois de muito esclarecido admitiu que a conversa fôrava consigo.

Quanto aos técnicos terem ido além da sua competência, parece-nos não haver exagero.

A ser verdade ter o sr. Engenheiro Farrajota Ramos dito que era a pretendente quem teria de pagar os 120 contos, pelo lançamento do cabo não há dúvida que houve exorbitância, a menos que a Câmara já lhe tivesse declarado não estar disposta a suportar a despesa. Só a Câmara podia aquilatar, não só pelos encargos e resultados imediatos e directos do fornecimento (de que o técnico a elucida) mas também pelos resultados económicos-sociais, se havia ou não interesse público em ser ela a arcar com o custo da montagem ou a repartí-lo.

Julgamos ser esta a boa doutrina e por isso não só agora (insistimos na palavra para responder a certas alusões verbais...) temos combatido o tecnicismo de que são vítimas os nossos tempos.

Também não se alcança como a Câmara viu o interesse do caso, uma vez que, no dizer do comunicado, o sr. Barros explicou sumariamente, tratar-se de uma (uma, indefinida? incerta? vaga?) indústria. Como apreciar o interesse de uma coisa imprecisa?

Finalmente queremos dizer que as reclamações e sugestões de que nos fazemos eco, pelo menos pelo que nos toca, são sempre impulsionadas pelo desejo de leal e franca colaboração. E consideramos a possível alteração do Plano como coisa da maior importância porque desse plano depende o destino e a sorte de qualquer palmo de terreno da zona da praia e o desenvolvimento da construção urbana. E' de reitar que, tendo o plano demorado quase 10 anos, a sua alteração venha retardar por muito tempo a urbanização indispensável. Compensará?

Por isso continuamos a oferecer ao sr. Presidente da Câmara e nosso amigo, franca, leal e independente colaboração, no interesse do nosso concelho para que, especialmente, se criou este jornal.

AGRADECIMENTO

A família de Carlos Manuel da Ponte Barros, vem por este meio, muito sensibilizada, agradecer a todas as pessoas que o acompanharam à derradeira morada e, bem assim, a todas aquelas que de qualquer forma se associaram à sua tão grande dor, exprimindo os seus sentimentos de pesar pelo trágico acontecimento.

A todos, a expressão sincera da sua indelével gratidão.

J. Vieira

MOBILIAS

em todos os estilos, das melhores madeiras e com o mais perfeito acabamento, encontra V. Ex.^a em exposição permanente na



CASA MATIAS

Tel fone 210 - LOULÉ

Lindos modelos de candeeiros em metal e rústicos (Últimas novidades)

O maior sortido de quadros em pintura a óleo e imitações

Visite a mais antiga casa de mobilias de Loulé, onde encontrará um grande sortido em mobilias dos estilos: HOLANDESE, RÚSTICO e QUEEN ANNE; ESCRITÓRIOS DE TORCIDOS e outros modelos.

Carpetes, Tapetes e Passadeiras de todas as qualidades e das melhores marcas.

Colocam-se mobilias em qualquer ponto do País, em furgoneta da própria casa.

Execução perfeita de todos os trabalhos de madeira, polidor e estofador

CASA

Vende-se uma casa com chave na mão, acabada de construir, com jardim à frente, 6 divisões, luz, quarto de banho e horta com água tirada a motor e ainda 4 compartimentos separados para arrecadação, Junto à estrada de S. B. ás, próximo da Rotunda da Avenida.

Tratar com Agostinho Bernardo - Loulé.

VENDE-SE Propriedade

TERRENO no sítio das Torres de Apra, próprio para criação de galinhas e com muito arvoredo.

Quem pretender dirija-se a Manuel Guerreiro Inácio - sítio da Fonte de Apra - Loulé.

Carrinho de bebé

Vende-se, em bom estado. Nesta redacção se informa.

VENDE-SE uma propriedade no sítio dos Barreiros (S. Clemente de Loulé), com 12 geiras de boa terra de semear e uma parte em mato facilmente arável, com figueiras, amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras e azinheiras e casas para arrecadação.

Quem pretender dirija-se a José dos Santos Silvestre, Rua Garcia da Orta, 14 (antiga Rua da Fonte) - Loulé.

Se deseja

comprar máquinas industriais e agrícolas, visite o Stand de José de Sousa Pedro

Rua 5 de Outubro, 29 - LOULÉ

Rafael Almeida Santos

R. DIOGO CÃO, 20 - ÉVORA

Trata de toda a documentação para AUTOMÓVEIS, MOTORISTAS e candidatos a CONDUTORES



A AGENCIA MAIS CONHECIDA NO SUL DO PAÍS

TELEFONES | Escritório 2206

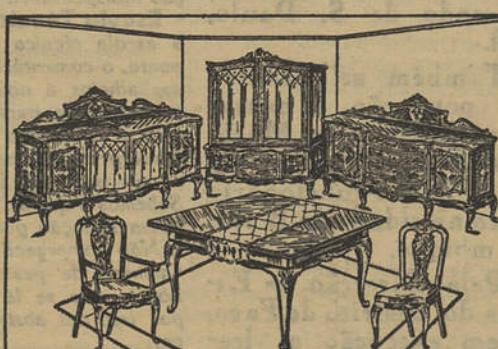
Residência 2768

MOBÍLIAS... DECORAÇÕES...

De hoje em diante quando V. Ex.^a estiver interessado em comprar

Mobilias ou artigos de decoração

Não deixe de apreciar o vasto sortido em exposição permanente nas novas instalações da



CASA SALGADINHO

RUA 5 DE OUTUBRO, 91-95

CARPETES ~ TAPETES ~ PASSADEIRAS

Artísticas arcas em estilo oriental e outros modernos.

Malas de viagem em fibrete, fibra e lona

Lindos e modernos modelos em camas para crianças.

Mobilias completas e móveis avulso

Não compre sem consultar os nossos preços

Exposição permanente e actualizada dos melhores e mais elegantes estilos em mobiliários de todos os géneros na RUA 5 DE OUTUBRO N.º 91-93 - LOULÉ

Comércio de Figo

(Continuação da 1.ª página)

para esclarecer os nossos leitores de que os preços do figo de tulha são 77\$00 e 76\$00 para o figo com refugo até 6% e até 15%, respectivamente, e não de 76\$00 e 75\$00, como por lapso informámos, e é aos 77\$00 e 76\$00 que acrescem 2\$00 por peça para as produções expurgadas.

Assim, os preços mínimos serão: figo flor, 105\$00; figo de tulha, 77\$00 e 76\$00, consoante o teor do refugo e o figo meudo susceptível de ser empregado em pasta (sem bolor não bichado, não arrendado e sem nódoas e expurgado) 60\$00.

Lembramos, mais uma vez, que estes preços são mínimos e exigíveis tanto quando o adquirente seja exportador como intermediário.

Temos ainda notícia de que o Grémio dos Exportadores intensificará, devidamente, a sua fiscalização para evitar que, como sucedeu no ano findo, sejam postos à venda no mercado interno, figo de outras regiões, especialmente de Moura, como figos do Algarve.

Este facto, além do que em si encerra de desonesto, constitui um grave prejuízo para a província, não só por ocasionar descida dos preços como também e principalmente por desacreditar o nosso produto.

Sabemos que há dois ou três comerciantes que se dedicaram a este contrabando e lastimamos que sejam os próprios algarvios a prejudicar a sua província. Bom é, pois, que o Grémio se defenda e nos defendam os mixordeiros e se já os preveniu não tem de ter contemplações.

Poupe dinheiro

e viaje com segurança usando no seu automóvel

Pneus MABOR

A venda no Stand do Agente

José de Sousa Pedro

LOULÉ

DR. CUPERTINO COSTA

MÉDICO

Consultas das 11 às 13 e a partir das 17 horas

Consultório | Av. José da Costa Mealha, 82 - LOULÉ

Telefone 206

XV Congresso Internacional

(Continuação da 1.ª página)

são Executiva o ilustre Director da Faculdade de Ciências de Lisboa, Prof. Dr. Dom António Pereira Forjaz, presidente da Sociedade Portuguesa de Química e Física e membro da Academia de Ciências.

Desta comissão fazem parte professores catedráticos das nossas Universidades e de vários Institutos Científicos, estando as importantes funções de secretário geral entregues ao chefe do Laboratório de Química Metalúrgica do Ministério da Economia o distinto Engenheiro Luís de Meneses Acciaiuoli.

Conta-se com a colaboração de várias escolas, institutos, cientistas e industriais de todo o mundo, incluindo alguns do outro lado da cortina de ferro e com representações oficiais de grande número de países.

Os trabalhos do Congresso, que vão de 9 a 16, incluem sessões de estudo, visitas a várias fábricas e institutos e uma exposição, no Instituto Superior Técnico, de material científico, aparelhagem, vidraria, reagentes, livros, revistas, etc.

Dada a categoria dos congressistas, o número e valor das teses e comunicações e a índole, tanto teórica como prática, dos trabalhos previstos, é de esperar que tão útil como elevada manifestação científica e técnica tenha as maiores repercussões no mundo científico, industrial e técnico e é bastante lisonjeiro para nós vermos o nome do nosso País ligado a tão brilhante concretismo.

A escolha de Portugal, feita e aprovada por unanimidade em Estocolmo na última reunião da União Internacional de Química Pura e Aplicada constituiu já, por si, uma consoladora indicação do prestígio internacional do nosso País e dos cientistas portugueses e a colaboração oficial e particular que sabemos ter sido dispensada aos trabalhos preparatórios do Congresso, são, certamente, motivo para nos orgulharmos da nossa posição no Mundo.

Câmara Municipal de Loulé

EDITAL

Maurício Serafim Monteiro, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Lisboa, Conservador do Registo Civil de Loulé e Presidente da Câmara Municipal do mesmo Concelho:

Faz saber que, para cumprimento das disposições contidas no Decreto n.º 35.106, de 6 de Novembro de 1945, convida todos os interessados a, no prazo de 15 dias, requererem a ocupação das casas que, no Bairro para alojamento de Famílias Pobres, desta Vila, estejam ou venham a ser desocupadas.

Os requerimentos devem ser apresentados no prazo estabelecido e neles os requerentes deverão mencionar o nome, estado, idade, profissão e salário relativamente a cada uma das pessoas que constituem o agregado familiar e bem assim o grau de parentesco com o chefe de família, além de outras circunstâncias justificativas da necessidade de habitação, fazendo-se a comprovação da situação económica por meio de inquérito a levar a efeito pelos institutos coordenadores de assistência.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ter a usual publicidade.

Paços do Concelho de Loulé, 28 de Agosto de 1956.
O Presidente da Câmara,

Dr. Maurício Serafim Monteiro

[Continuação da 1.ª página]

dades oficiais do Algarve e particulares, estabelecessem em sua volta um verdadeiro círculo de aplausos, aliás merecidos, e um permanente intercâmbio de ideias e de actividades, a sua voz, junto das instâncias oficiais, teria o valor de autoridade de quem representa toda uma região com a legitimidade resultante do apoio franco e aberto que lhe fosse dado.

Que ela está atenta às aspirações do Algarve, se vê dos assuntos tratados na última reunião da direcção.

Além das saudações que ao Presidente das Comissões Nacionais e Executivas das comemorações do V centenário da morte do Infante D. Henrique, foi resolvido mandar pelas suas declarações a propósito da escolha do projecto para o monumento, foi ainda resolvido:

a) Insistir junto do Secretariado Nacional da Informação pela urgente construção da prometida Pousada de Sagres;

b) Pedir à Comissão Administrativa das Caldas de Monchique uma cópia do respectivo Plano de Urbanização, para exposição na sede da colectividade e informações sobre os trabalhos de reconstruções em curso nas referidas Termas;

c) Promover, junto das entidades competentes, novas diligências a favor da criação da Casa do Povo da Conceição de Faro, insistente solicitação pela população respectiva; de um jardim-escola João de Deus em S. Bartolomeu de Messines, terra natal do grande poeta e pedagogo; das escolas técnicas já superiormente pedidas pelos municípios de Loulé, Tavira e Vila Real de Santo António, e da elevação do Liceu de Portimão a Nacional.

Foi finalmente resolvido prosseguir na escolha dos necessários elementos preparatórios do III Congresso Regional Algarvio, para próxima apreciação do Conselho Superior Regional, e dar toda a possível colaboração às iniciativas locais de se perpetuar, em monumento público, nas vilas de Alcoutim, Loulé e Olhão, a memória dos seus grandes beneméritos Drs. João Dias, José Bernardo Lopes e Luís Bernardino da Silva, para o que já se subscreveram, através da Casa do Algarve, vários conterrâneos.

IMPRESSOS
ECONÓMICOS
RÁPIDOS
PERFEITOS

Executam-se na

Gráfica Louletana

Telefone 216

LOULÉ

A vossa beleza realçará

se os vossos vestidos forem executados com elegância e bom gosto!

Para o conseguir basta confiar a execução das vossas «toilets» a uma modista cujos conhecimentos de corte e costura lhe garantam aquela «linha» impecável que todas as senhoras apreciam.

Em LOULÉ, pode V. Ex.ª confiar tranquilamente a execução dos vossos vestidos a



Maria Julieta Domingues

Rua do Bocage, 18 [próximo da Casa Cortes] Tel. 280

(Diplomada pela Escola de Corte Lídia Cabral e com larga prática de costura)

«A Voz de Loulé» — Loulé
N.º 91 — 1-9-1956

Tribunal Judicial
Comarca de Loulé

ANUNCIO

(2.ª publicação)

Pela primeira secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca e nos autos de acção com processo sumário, em execução de sentença, que António Martins Laginha, solteiro, maior, comerciante, residente nesta vila de Loulé, move contra Joaquim Bento Rafael e mulher Antónia do Espírito Santo Rafael, ele residente em Aricanga, subúrbios de Cabela, comarca de Novo Redondo, e ela residente em Azenha das Pias, freguesia de Almodôvar, e ainda Deolinda Isabel Guerreiro, viúva, doméstica, residente em Almodôvar e aos filhos desta de nomes Maria Deolinda Guerreiro, Manuel Mateus Guerreiro, Leônio Gonçalves Guerreiro, Natércia Mateus Guerreiro e Elizabeto Antónia Guerreiro, todos menores impuberes, residentes com sua mãe, na dita vila de Almodôvar, correm editos de 20 dias a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando os credores desconhecidos dos aludidos executados, para, no prazo de 10 dias findo que s. j. o dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos nos aludidos autos, nos termos do disposto no artigo, oitocentos sessenta e quatro do Código de Processo Civil.

Loulé, 12 de Julho de 1956

O Chefe da 1.ª Secção.

a) Joaquim Guerreiro
Verifique a exactidão:
O Juiz de Direito.
a) Marino Barbosa Vicente Júnior.

PENSÃO

Dá-se a 1 ou 2 pessoas em casa particular.

Nesta redacção se informa.

COMPRA-SE

Caldeira de destilação, em 2.ª mão, com capacete e serpentina em bom estado.

Tratar com José Tomaz — Malhão — Salir.

VENDEM-SE

2 courelas com arvoredo e mato, no sítio da Françalheira (Boliqueime).

Tratar na Rua Engenheiro Duarte Pacheco, 86 — Loulé.

Ginginha Santo Antão
e Eduardino

Vinhos Avelas, Branco corado e tipo bucelas

As melhores qualidades

VENDE
M. Brito da Maia
Telefone 18 Loulé

VENDE-SE

UMA CASA com frentes para a Avenida Marçal Pacheco e Rua Eng. Duarte Pacheco, com 6 divisões e armazém.

Tratar com José Aguas Pereira — LOULÉ.

SINGER

Vende-se uma máquina industrial Singer, em estado de nova.

Nesta redacção se informa.

João Caetano de Sousa
Leal, Limitada

LOULÉ

Trespassa-se a secção de retalho desta firma

Por motivo do falecimento de um dos sócios e por o outro não poder estar à frente das Secções de Retalho e Atacado.

Casa com mais de 50 anos de existência e bem localizada. Dão-se facilidades de pagamento.

Tratar com Viúva de João Caetano de Sousa Leal e António de Sousa Leal.

VITALIMA...
VITALIMA...
VITALIMA...

é a rainha das Gasosas... o mais saboroso e higiênico de todos os refrigerantes...

Não peça um refresco qualquer... exija... → **VITALIMA**

Distribuidores gerais
ARMAZÉNS CRISTINA
PORTIMÃO

Srs. Lavradores!...

Defendam o vosso dinheiro, adquirindo para as vossas regas os:

Grupos Moto-Bomba
Motores
Bombas
Tubagens
Acessórios, etc.

Das melhores marcas e aos melhores preços na casa especializada de

José de Sousa Pedro

Rua 5 de Outubro, 29 a 33

LOULÉ

TUDO PARA REGAS — ORÇAMENTOS GRÁTIS

Pensão Alentejana

Largo da Trindade, 16

Telefone: 23084

LISBOA

Com nova gerência e completamente remodelada, esta pensão, situada no melhor local da cidade, dispõe de magníficos aposentos e óptimo serviço de mesa

Preferi-la é ter a certeza de ficar bem servido
Preços convidativos

A Voz de Loulé

NOTÍCIAS PESSOAIS

Aniversários

Fazem anos em Setembro :

Em 1, as meninas Olga Margarida Pires de Barros, Maria Emilia Costa Mendes, Ana Maria Oliveira e Sousa, as sr.^{as} D. Maria Margarida Polainas Bolotinha, D. Joana dos Santos da Mata Pereira, residentes em Lisboa, e o sr. Amílcar Barros Carrilho.

Em 2, o sr. Dr. Mário da Costa dos Santos Vaz e o nosso dedicado colaborador sr. Luiz Sebastião Peres,

Em 4, a menina Rosa Maria Pinquinha de Sousa.

Em 7, a sr. D. Maria das Dores Dias Anastácio e o sr. José Dias Pereira, residente em Lisboa.

Em 8, a menina Maria Alda Cavaço de Sousa,

Em 9, a sr.^a D. Rosa Maria Viegas Gonçalves e o sr. António Manuel Marques da Costa Rocheta, de Lisboa e o menino José Manuel Vairinhos Martins.

Em 11, a sr.^a D. Elisabeth Sequeira da Silva e Costa e o sr. José Lourenço de Sousa, residente na Venezuela.

Em 12, a menina Maria Salomé Mendonça Pinto, residente em Rio Seco—Faro, e o sr. Joel Ferreira Duarte, residente em S. João do Estoril.

Em 13, o menino José Jaime Rua Espadinha Galo.

Em 14, o menino Joaquim Manuel das Neves.

Em 16, a menina Marieta Mendes Delgado Pinto, a sr. D. Maria Luiza Vicente Duarte e seu irmão o sr. Edmundo Vicente Duarte e o sr. Alvaro Guerreiro Lopes.

Em 17, a sr.^a D. Arminda Gonçalves Coelho Guia, residente em Grandola.

Partidas e chegadas

Em serviço profissional, está em Loulé, a nossa conterrânea sr.^a D. Alda Matos, o sr. Alfredo Matos, inspector de Finanças, acompanhada de sua esposa.

Em goso de licença seguiu para Espanha e França acompanhada de pessoas amigas, a nossa estimada assinante sr.^a D. Maria Elizabeth Mendes Stevens.

Com sua família retirou para Moura, onde fixou residência, o nosso estimado assinante sr. Manuel António Caninas.

De visita a esta vila, esteve alguns dias em casa do sr. José Barata Plácido, o sr. Dr. José Joaquim Gaiata conhecido advogado em Lisboa, acompanhado de sua família,

Acompanhado de sua esposa, encontra-se em Loulé em goso de férias o nosso estimado assinante em Agueda sr. António Martins Inácio.

Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa redacção o nosso estimado assinante sr. José de Mendonça Rita, tenente reformado.

Encontra-se a passar as férias em Loulé, acompanhado de sua família o sr. Dr. José Viegas Louro, nosso estimado assinante em Lisboa.

De regresso da Itália e Suissa onde esteve de visita a sua família, já se encontra entre nós o sr. Padre Luis Celato, coadjutor da freguesia de S. Sebastião desta vila.

Com sua esposa, encontra-se a veranear em Quarteira o sr. António Nunes Coelho, nosso estimado assinante em Lisboa.

Em goso de férias, está nesta vila o sr. João Maria Martins da Silva, funcionário Judicial em Lisboa e nosso estimado assinante naquela cidade.

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta redacção o sr. Dr. Rôgero Fernandes Ferreira, nosso estimado conterrâneo e assinante em Lisboa.

De visita à sua terra natal, encontra-se em Loulé o sr. Casimiro Custódio da Silva, acompanhado de

sua esposa sr.^a D. Marília Custódio da Silva, residentes em Casablanca (Marrocos) e da sr.^a D. Ana Maria Custódio da Silva, filha do nosso conterrâneo sr. Francisco Xavier da Silva, também residente naquela cidade.

Em digressão pela Espanha, França, Itália e Suissa, partiram há dias desta vila as sr.^{as} Dr.^a D. Maria Júlia do Nascimento Costa e D. Maria José do Nascimento Costa.

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta redacção o sr. Luís Seabra Garcia, nosso estimado amigo e assinante em Lisboa.

Na sua propriedade próximo da Tor (Querença) encontra-se a passar a época calmosa com sua família o nosso conterrâneo e estimado assinante em Faro sr. Dr. Henrique Alberto Leote Cavaco.

Em viagem para os Estados Unidos da América, partiu há dias desta vila o sr. Manuel Avelino Gonçalves Cristina, regente agrícola.

Em gozo de férias, encontra-se entre nós, acompanhado de sua esposa e filhas, o nosso estimado assinante em Vendas Novas sr. Manuel Martins Romão, conceituado comerciante naquela vila.

Nascimentos

Num quarto particular do Hospital de Faro teve o seu bom sucesso dando à luz uma robusta menina, a sr.^a D. Esmeralda de Carvalho Borges do Nascimento Costa, esposa do sr. Engenheiro Manuel do Nascimento Costa, técnico das oficinas da E. A. em Faro.

Em Rabat, Marrocos, onde reside, teve a sua feliz «delivrance», dando à luz uma menina, no pretérito dia 18 de Agosto, a sr.^a D. Maria Guiomar Alferes, casada com o nosso conterrâneo sr. João Isidoro Martins e filha do sr. Sebastião António e da sr.^a D. Maria dos Santos Alferes.

No passado dia 26 de Agosto surgiu no lar do nosso estimado conterrâneo sr. Manuel Ricardo Cristovão, professor da Escola Técnica de Alcobaça, mais um elemento de felicidade... sua esposa, a sr.^a D. Maria Luiza Ribeiro Pinto Cristovão, deu à luz em Evora, uma robusta criança do sexo masculino.

Aos felizes pais, endereçamos os nossos parabéns e desejos de longa vida para os recém-nascidos.

Baptismos

No dia 22 de Agosto recebeu o baptismo na Igreja Matriz desta vila a menina Guida Maria Carapeto Pereira, filha do sr. Engenheiro-geógrafo Manuel José da Silva Pereira e de sua esposa sr.^a D. Maria José Rocha Carapeto Pereira, professora primária.

Foram padrinhos o sr. José Maria da Silva, comerciante residente em Lisboa e a sr.^a D. Dina Maria Rocha Carapeto Ramires Ramos, casada, residente em Evidel, tia da neófita.

No dia 24, na mesma Igreja, realizou-se o baptismo do menino Luis Filipe Vínhos Laginha, filho do sr. Emiliano Luis Laginha Ramos, empregado bancário e de sua esposa sr. D. Rosália Filipe Vínhos, professora primária, residentes em Estremoz. Foram padrinhos o avô paterno sr. António Luis dos Ramos Júnior e a tia da neófita sr. D. Gracinda Filipe Vínhos.

Casamentos

Realizou-se no dia 28 de Julho, na Igreja da Matriz da cidade de Rio Bonito, Estado do Rio, (Brasil) a cerimónia do casamento da nossa conterrânea sr.^a D. Maria Salomé Pedro Barreiros, filha do nosso estimado conterrâneo e assinante no Brasil sr. Manuel Joaquim Barreiros e da sr.^a D. Francisca Pedro Barreiros, com o sr. Francisco Pereira Xavier, natural da Ilha da Madeira e filho da sr.^a D. Maria da Glória da Silva Xavier e do sr. Francisco Pereira Xavier.

Testemunharam o acto por parte da noiva, seus pais e, por parte do noivo, o sr. Francisco Pereira Xavier e a sr. D. Dalva da Silva Xavier, respectivamente, pai e irmã do noivo.

Com grande solenidade, realizou-se no passado dia 20 de Agosto, na Capela das Aparições na Cova da Iria, o enlace matrimonial da sr.^a Dr.^a D. Maria Angela Guerreiro Pinto, gentil e prendada filha da sr.^a D. Maria da Ascensão Guerreiro Pinto e do sr. José Gonçalves Pinto, conceituado comerciante da nossa praça e nosso estimado assinante em Faro, com o sr. Dr. Rolando Pereira Galvão, funcionário do Banco Henrique Totta, filho da sr.^a D. Maria de Jesus Pereira Galvão e do sr. Albino Galvão.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva seus pais e por parte do noivo sua mãe e o sr. José Alberto dos Santos Pereira.

Após a cerimónia foi servido aos convidados um finíssimo copo d'água na «Pensão 13 de Maio» na Cova da Iria.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o norte, e fixaram residência em Lisboa.

Na maior intimidade, celebrou-se na Igreja de S. João de Deus em Lisboa, no passado dia 31 de Julho, o enlace matrimonial da sr.^a D. Maria da Encarnação Simões Renda com o sr. Eng. José Duarte Turras. Foram padrinhos da noiva, que é filha do nosso estimado amigo e assinante, sr. José Aguas Renda, sua mãe, D. Lídia Martins Simões Renda e seu tio, sr. Jaime Inácio da Ponte, conceituado comerciante nesta vila e parainfaram o acto por parte do noivo seus tios, o sr. Francisco Luís Marçano, professor de ensino técnico e esposa, D. Carolina Alda Antunes Marçano. Depois da cerimónia religiosa foi servido um finíssimo lanche no salão de chá da pastelaria Gindela.

Os noivos, fixaram residência em Glória do Ribatejo onde exercem as suas profissões de professora do ensino primário e de técnico da Emissora Americana.

Pelos sagrados laços do matrimónio uniram-se no pretérito dia 19 de Agosto, a nossa conterrânea sr.^a D. Maria Francisca da Silva Guerreiro, filha do sr. Cláudio da Silva Guerreiro e o nosso conterrâneo sr. Engenheiro Farrajota Laginha, filho do abastado proprietário nesta vila, sr. Joaquim Lourenço Laginha e da sr.^a D. Maria das Dores Farrajota Laginha (falecida).

A cerimónia do casamento realizou-se na Capela das Aparições, em Fátima, tendo apadrinhado o acto, por parte da noiva, seus pais, a sr.^a D. Maria da Ascensão Guerreiro Pinto e o sr. José Gonçalves Pinto e pelo noivo a sr.^a Dr.^a D. Maria do Rosário Faisca Laginha e o sr. Dr. Fernando Apolónia Laginha.

Após o enlace foi servido um lento «copo de água», tendo os noivos partido em seguida em viagem de núpcias pelo País.

Aos jovens casais deseja «A Voz de Loulé» mui sinceramente uma vida conjugal plena de felicidade.

Fim de curso

Com elevada classificação concluiu há pouco a sua licenciatura em ciências germânicas, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sr. Dr.^a D. Maria Angela Guerreiro Pinto Galvão, filha da sr.^a D. Maria da Ascensão Guerreiro Gonçalves Pinto e do nosso conterrâneo e estimado assinante em Faro sr. José Gonçalves Pinto, conceituado comerciante da nossa praça, e esposa do sr. Dr. Rolando Pereira Galvão. As nossas felicitações.

Feira de Loulé

Teve este ano uma certa animação a tradicional Feira, realizada como sempre nos dias 29, 30 e 31 de Agosto. Especialmente no primeiro dia foi grande o movimento tendo-se registado importantes transacções.

Resultados

dos Jogos Florais de 1956 na Praia de Albufeira

Dos 85 concorrentes que se apresentaram a estes Jogos Florais, com o elevado número de cerca de 350 produções, mereceram a honrosa classificação do 1.º Prémio os seguintes :

Poesia Lírica : Sr.^a D. Maria da Conceição Eloy—Albufeira.

Poesia alusiva à Praia de Albufeira : Sr. Vivaldo Belchior—Faro.

Poesia obrigada a mote : Sr. Manuel Virgílio Pires — Tavira.

Soneto : Sr. Vivaldo Belchior—Faro.

Quadra Popular : Sr. D. Maria Adelaida Canedo — Albufeira.

CAMPANHA CONTRA o pé descalço

PUBLICOU agora a Liga Portuguesa de Profilaxia Social o seu 16.º caderno cultural em que nos relata a prodigiosa luta travada desde 1928 contra a prática vergonhosa e anti-higiénica do pé descalço.

A pós porfiados esforços conseguiu-se já a abolição oficial do péssimo e perigoso hábito que algumas classes sociais mantinham de não usar sapatos e em 1 de Agosto findo entrou em execução no distrito de Aveiro o edital do respectivo Governo Civil proibindo a prática do pé descalço. Nas 324 páginas do livro editado pela Liga se explana a ação por ela desenvolvida, se compilam quase todos os artigos publicados em jornais e revistas, desde 1928, contra aquela vergonhosa e, tantas vezes, injustificada prática, as diligências oficiais e oficiais junto das autoridades a propósito do pé descalço e, finalmente, se apresentam números estatísticos de acidentes originados na falta do uso de calçado.

São elucidativos os números e bastará que digamos que só

(Continuação na 2. página)

Agradecimento

A família de Carlos dos Santos na impossibilidade de o fazer pessoalmente, por desconhecimento de moradas e ilegibilidade de nomes, vem por este meio testemunhar a sua profunda gratidão a todas as pessoas que de qualquer forma exteriorizaram os seus sentimentos de pezar e às que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

Missa do 2.º aniversário

A família de Maria de Lurdes Cristóvão da Piedade e Alberto José Cristóvão da Piedade, participa a todas as pessoas amigas e de suas relações que no próximo dia 12 de corrente, pelas 8.30 horas, será rezada Missa na Igreja da Misericórdia desta vila, por alma destes saudosos irmãos, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.